

LOCALIZAÇÃO ESPACIAL E ATRAÇÃO DE SERVIÇOS: RELAÇÃO ENTRE INSTALAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E A CONCENTRAÇÃO DE ATIVIDADES DISPERSAS

Raimunda Aurília Ferreira de Sousa¹

²Prof^a Dra. Departamento de Geografia. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).
Email: raimundaaurilia@uern.br

Resumo

Considerando a eminente expansão do ensino superior nos últimos anos no arranjo populacional Crajubar, representado pelas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, localizados na porção Sul do Estado do Ceará, esse trabalho busca tratar especificamente desse fenômeno atrelado às transformações socioeconômicas nessas cidades através deste serviço. Nesse sentido, destacamos que a política de expansão do ensino superior vem atrelada às mudanças urbanas e às políticas de desenvolvimento regional, o que coloca em evidência a importância de estudos atrelados a essa temática. Através da instalação de instituições de ensino superior e concentração de serviços no seu entorno imediato, procuramos identificar as paisagens que se constituem no entorno dessas instituições situadas no Crajubar. Tivemos como ponto de partida a dimensão da paisagem, em que foram realizadas algumas atividades sobre a dinâmica de comércio e serviços que se aglomeram para atender às demandas dos estudantes. A metodologia se deu a partir de levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, exercício de observação, conversas informais com vendedores locais, registro fotográfico, levantamento de localização desses serviços e posterior mapeamento, através de representação cartográfica. Constata-se que a oferta de ensino superior possibilita a concentração de atividades dispersas, além da constituição de diferentes paisagens em momentos específicos, relacionado aos fluxos que essas instituições atraem diariamente.

Palavras-chave: Ensino superior; Crajubar; atividades dispersas

SPATIAL LOCATION AND ATTRACTION OF SERVICES: RELATIONSHIP BETWEEN THE INSTALLATION OF HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS AND THE CONCENTRATION OF SCATTERED ACTIVITIES

Abstract

Considering the eminent expansion of higher education in recent years in the Crajubar population arrangement, represented by the cities of Crato, Juazeiro do Norte and Barbalha, located in the southern portion of the State of Ceará, this work seeks to specifically address this phenomenon linked to the socioeconomic transformations in these cities through of this service. In this sense, we highlight that the higher education expansion policy is linked to urban changes and regional development policies, which highlights the importance of studies linked to this theme. Through the installation of higher education institutions and concentration of services in their immediate surroundings, we seek to identify the landscapes that constitute the surroundings of these institutions located in Crajubar. We had as a starting point the dimension of the landscape, in which some activities were carried out on the dynamics of trade and services that come together to meet the demands of students. The methodology was based on a bibliographical survey, field research, observation exercise, informal conversations with local vendors, photographic record, survey of the location of these services and subsequent mapping, through cartographic representation. the concentration of dispersed activities, in addition to the constitution of different landscapes at specific times, related to the flows that these institutions attract on a daily basis.

Keywords: Higher education; Crajubar; dispersed activities;

UBICACIÓN ESPACIAL Y ATRACCIÓN DE SERVICIOS: RELACIÓN ENTRE LA INSTALACIÓN DE INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR Y LA CONCENTRACIÓN DE ACTIVIDADES DISPERSAS

Resumen

Considerando la eminente expansión de la educación superior en los últimos años en el arreglo poblacional de Crajubar, representado por las ciudades de Crato, Juazeiro do Norte y Barbalha, ubicadas en la porción sur del Estado de Ceará, este trabajo busca abordar específicamente este fenómeno vinculado a las transformaciones socioeconómicas en estas ciudades a través de este servicio. En ese sentido, destacamos que la política de expansión de la educación superior está ligada a los cambios urbanos y las políticas de desarrollo regional, lo que destaca la importancia de los estudios vinculados a esta temática. A través de la instalación de instituciones de educación superior y la concentración de servicios en su entorno inmediato, buscamos identificar los paisajes que constituyen el entorno de estas instituciones ubicadas en Crajubar. Tuvimos como punto de partida la dimensión del paisaje, en la que se realizaron algunas actividades sobre la dinámica del comercio y los servicios que confluyen para atender las demandas de los estudiantes. La metodología se basó en un levantamiento bibliográfico, investigación de campo, ejercicio de observación, conversaciones informales con vendedores locales, registro fotográfico, levantamiento de la ubicación de estos servicios y posterior mapeo, a través de la representación cartográfica de la concentración de actividades dispersas, además de la constitución de diferentes paisajes en momentos específicos, relacionados con los flujos que estas instituciones atraen diariamente.

Palabras-clave: Educación superior; Crajubar; Actividades dispersas;

INTRODUÇÃO

A expansão da oferta de ensino superior no Brasil consiste em um fenômeno característico do século XXI e associa-se a isso a política de interiorização dessas instituições como estratégia para promoção do desenvolvimento regional. As políticas de interiorização do ensino superior em nível nacional foram fundamentais nesse processo, e também contribuíram para a forte presença de instituições privadas, tendo em vista as estratégias políticas adotadas e as formas de inserção educacional na atração do serviço de ensino superior. Diante desse cenário, o presente estudo versa discutir sobre a dinâmica intraurbana das cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, localizadas na porção sul do Estado do Ceará, considerando para tal a dinâmica do comércio e serviços que se instalam no entorno imediato das universidades, atraídos pelos fluxos diários de pessoas que utilizam esse serviço.

Nesse sentido, procuramos identificar as paisagens que se constituem no entorno dessas instituições situadas no Crajubar. Tivemos como ponto de partida a dimensão da paisagem, em que foram realizadas algumas atividades sobre a dinâmica de comércio e serviços que se aglomeram para atender às demandas dos estudantes. Entendemos que a existência dessas IES gera uma economia local pela atração de serviços que se instalam para atender ao fluxo diário de estudantes que frequentam essas instituições.

O movimento no entorno das IES representa uma nova oportunidade para as atividades informais. Outro fator está nos estudos referentes à economia urbana, já bastante enfatizado quanto à dinamização do mercado imobiliário (propriedade e aluguel), o que também justifica nossa opção em verificar através de outra perspectiva.

A metodologia se deu a partir de levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, exercício de observação, conversas informais com vendedores locais, registro fotográfico, levantamento de localização desses serviços e posterior mapeamento, através de representação cartográfica. Constata-se que a oferta de ensino superior possibilita a concentração de atividades dispersas, além da constituição de diferentes paisagens em momentos específicos, relacionado aos fluxos que essas instituições atraem diariamente.

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA DINÂMICA INTERNA DAS CIDADES: ALGUMAS NOTAS

A instalação de IES cria a necessidade de mobilização de um conjunto de setores responsáveis pelo seu funcionamento, assim como na atração de fluxos de pessoas que frequentam diariamente esses espaços na procura da formação de ensino superior. Não é novidade que esse movimento tende a ser concentrador de atividades que visam abastecer a essa demanda, reforçando a tendência ao surgimento de atividades dispersas que costumam ocorrer em momentos específicos.

Concordamos com Baumgartner (2015) ao afirmar que a chegada de instituições universitárias possibilita a modificação de dinâmicas intraurbanas, relacionadas diretamente à moradia, circulação, usos diversos e cotidiano dos moradores. A perspectiva intraurbana revela as centralidades exercidas pelas atividades localizadas na cidade associadas à dinâmica dos fluxos. Reforçando esse raciocínio, Sobarzo (2009, p.150) destaca que: “[...] do ponto de vista da rede urbana e das cidades médias, consideramos que as horizontalidades podem ser analisadas a partir das relações no espaço intraurbano e nas relações com seu entorno próximo”. A relação que a cidade mantém com a região possibilita o reforço dessa dinâmica interna, tendo em vista que as horizontalidades se constituem através dos serviços prestados que implicam em movimentos diários da população que se utiliza desses serviços.

Para Whitacker (2003), fica evidente que há um processo de reestruturação das e entre as localizações, que alteram abruptamente uma situação preexistente num momento atual. Segundo o autor, essa reestruturação se expressa em dois níveis, ao se articularem à questão da centralidade intraurbana: na organização e reorganização dos espaços da produção e do consumo na cidade, nos símbolos, signos e sinais comercializados pela e na cidade e que se traduzem no consumo do espaço.

Reforça-se o papel que sedes das universidades e dos campi universitários possuem na criação de centralidade, destacando-se na capacidade em articular importantes fluxos de mobilidade, atraindo mais dinâmica social e gerando efeitos multiplicadores na localização de diversas atividades econômicas. É nesse sentido que a escala interurbana exerce importante papel no tocante aos movimentos pendulares para estudo da área de influência imediata e intermediária para o Crajubar.

Segundo o raciocínio de Whitacker (2003), a organização do espaço está vinculada diretamente aos interesses do consumo, o que influencia em sentidos diversos nesse espaço, a depender das demandas para o comércio e serviços a serem ofertados. Esse sentido é dado por meio dos diferentes usos, em momentos específicos, que demandam maior movimentação dos seus diferentes usuários em horários específicos. Na escala do cotidiano, há como

característica a modificação da paisagem, que se constitui através de interações estabelecidas entre os sujeitos. A paisagem é reflexo e condicionante dos diferentes usos do espaço. Nesse sentido, é resultado de um processo de acumulação, mas também de continuidade no tempo e no espaço e resulta sempre de diferentes misturas, um mosaico de tempos e objetos datados (SERPA, 2010). No cotidiano dos serviços e comércio prestados no entorno das universidades, ela reflete momento e movimentos específicos, dados pelo seu funcionamento a partir de um calendário pautado nessas instituições.

Para melhor identificar essa dinâmica no entorno das IES, com foco na realidade do Crajubar, destacamos a intensificação de movimentos e de atividades no entorno das IES enquanto uma expressão desse dinamismo refletido na paisagem. De modo geral, a instalação de um campus universitário tende a ser a área de maior valorização da renda da terra.

Para Oliveira Jr. (2008) torna-se uma área privilegiada para investimento imobiliário e de consumo direto, tendo como exemplo a instalação de shoppings, lojas, empresas de serviços que modificam diretamente a infraestrutura urbana, resultando a princípio em benefícios à população. O conjunto dessas atividades impulsiona uma força de atração de consumidores e de empresas, contribuindo para gerar um crescimento econômico-social local/regional (OLIVEIRA JUNIOR, 2014).

Como propulsores de desenvolvimento local, Oliveira Junior. (2008) destaca ainda que, através de uma lógica de mercado, começam a surgir várias demandas associadas às atividades de lazer, restaurantes, bares, moradia para estudantes, locais para festas etc., auxiliando na geração de empregos. Tudo isso traduz a lógica da universidade como promotora para o desenvolvimento local e regional, atrelado à dinâmica territorial da qual se encontra inserida.

Partindo da dinâmica territorial associada a novos processos espaciais nas cidades, Tartaruga (2012) trata da intensificação dos contatos face a face, da importância da presença física para o surgimento e a troca de informações planejadas e ocasionais, além da participação de redes de colaboração. O contato face a face, o convívio diário propiciado pelas cidades pode ser considerado como um importante mecanismo para a aglomeração espacial de atividades econômicas e das pessoas (MOURA, 2012).

Schneider (2002) apresenta a universidade como um equipamento responsável para o surgimento de novas atividades e investimentos nos municípios onde elas são instaladas, graças ao volume considerável de recursos investidos, seja através do salário dos docentes e dos técnico-administrativos, seja através do consumo efetuado pelos estudantes, o que desencadeia uma importante participação na economia do município. Destaca-se o seu papel de fomentar e dinamizar o desenvolvimento de serviços necessários à existência e manutenção do meio universitário.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A política de interiorização e, conseqüentemente, de expansão do ensino superior foi claramente a força motriz para um conjunto de mudanças que vieram ocorrer progressivamente em cadeia interligada, dadas as contradições, divergências e interesses associados. No caso do Ceará, essa realidade não foi diferente, onde a interiorização de

cursos promoveu um conjunto de investimentos atrelados a dinâmica econômica e social que a instalação de equipamentos dessa natureza possibilita.

Como exemplo desse processo e de todo o movimento que ele propulsiona, destacamos a criação de uma universidade federal no interior do Ceará, com unidades localizadas nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, representando um significado político e de inclusão social muito forte. Podemos citar novos ordenamentos territoriais, as mudanças econômicas, relacionadas à inovação e renovação dos processos produtivos, a qualificação profissional, o surgimento de novos serviços, o desenvolvimento técnico e científico etc. (PINHEIRO, 2013).

Além das questões acima mencionadas, a instalação de instituições de ensino superior e concentração de serviços no seu entorno imediato visando alcançar o público-alvo que se utiliza dessas instituições, é mais uma faceta do papel e importância da educação superior, atrelada diretamente a escala local. Nesse sentido, pensar as diferentes paisagens que se formam através de momentos e dinâmicas específicas, consiste em um exercício essencial na identificação de sujeitos e atividades contempladas. Para tanto, procuramos identificar as atividades que se constituem no entorno dessas instituições situadas no Crajubar, entendendo que através do trabalho de observação e mapeamento dos serviços prestados é possível estabelecer principais características e semelhanças nas realidades analisadas.

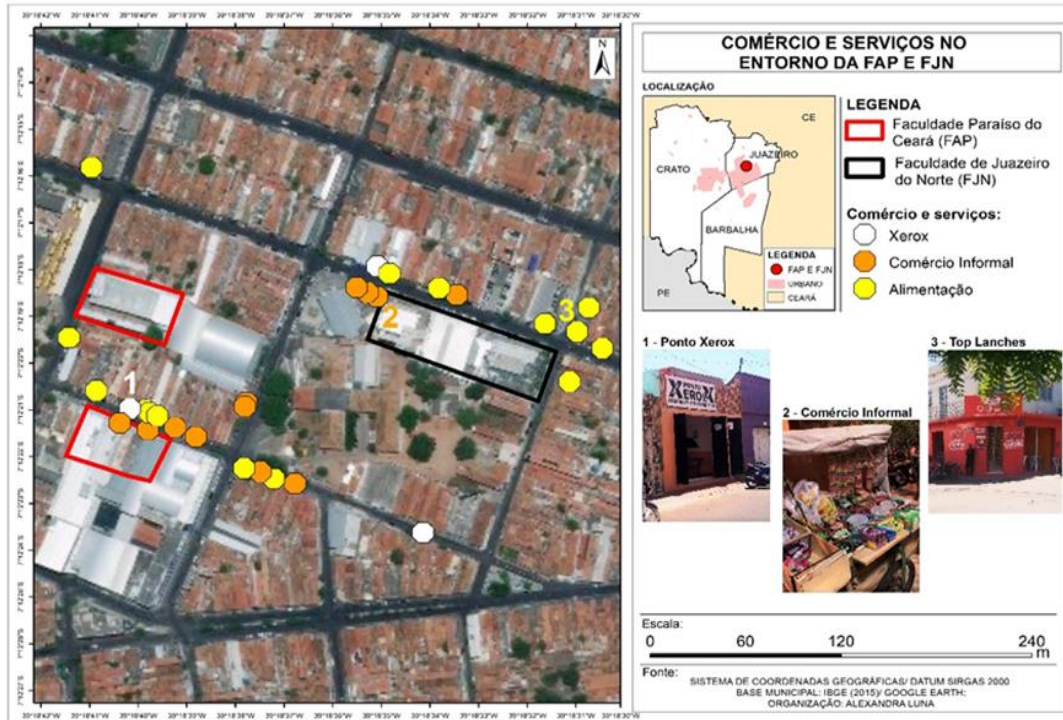
Através do exposto, procuramos especificamente identificar as paisagens que se constituem no entorno dessas instituições situadas no Crajubar. Tendo como ponto de partida a dimensão da paisagem, foram realizadas pesquisas de campo sobre a dinâmica de comércio e serviços que se aglomeram para atender às demandas dos estudantes e demais sujeitos que fazem parte dessas instituições de ensino. Para análise da paisagem, utilizamos como procedimento metodológico exercício de observação em horários específicos relacionados a dinâmica de funcionamento dos cursos, conversas informais com vendedores locais, registro fotográfico, levantamento de localização desses serviços e posterior mapeamento, através de representação cartográfica.

Por meio do critério adotado quanto às instituições que apresentam maior dinamismo no seu entorno e se modificam através de horários e recessos, revelada pela dimensão da paisagem, selecionamos para investigação *in loco* a Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN), a Faculdade Paraíso (FAP), a Universidade Leão Sampaio (UNILEÃO) (Campus Lagoa Seca) e a Universidade Regional do Cariri (URCA) (Campus Pimenta). Todas as idas a campo ocorreram à noite, considerado o período com maior fluxo de estudantes conforme relato dos vendedores, entre 18:30 e 20:30. A coleta de dados na FAP e FJN ocorreu em 03/09/2019; posteriormente foi realizada a investigação na UNILEÃO em 10/09/2019 e, por fim, na URCA em 12/09/2019.

Pela análise da paisagem, identificamos perfil semelhante para as realidades investigadas no tocante aos serviços prestados, com exceção apenas da UNILEÃO que apresentou apenas um tipo de serviço prestado, o que nos possibilitou classificá-las para posterior mapeamento. As representações a seguir são resultado do levantamento realizado no entorno dessas instituições. Na Figura 01 é apresentado o mapeamento do comércio e serviços no entorno da FAP e FJN. Posteriormente, é exibido o mapeamento do comércio e serviços no

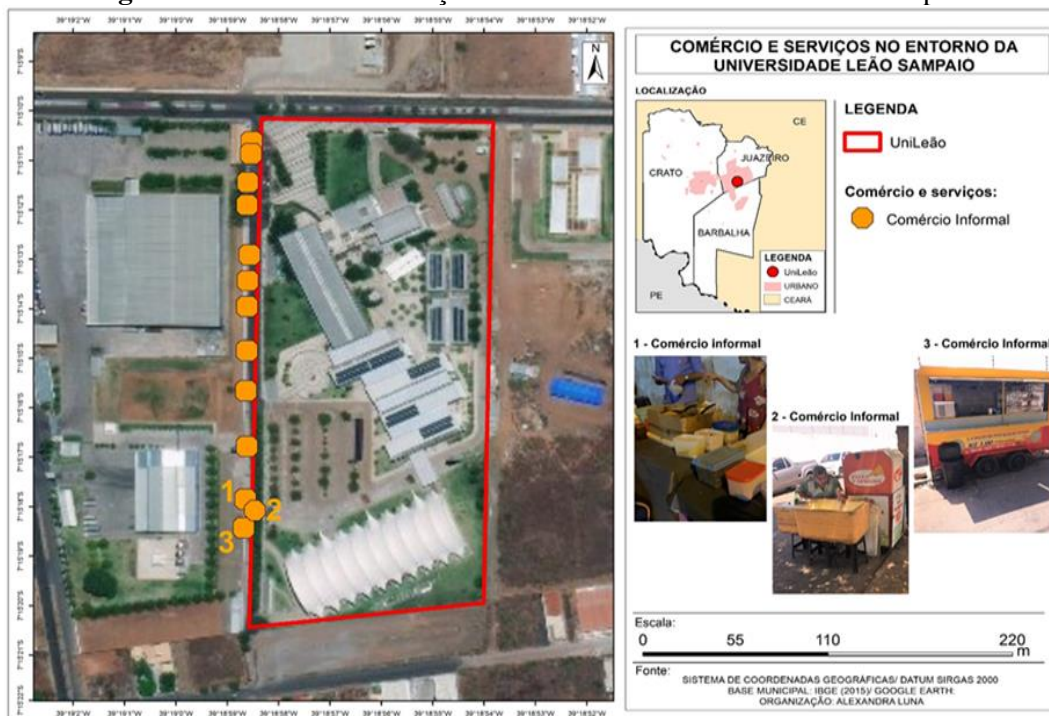
entorno da UNILEÃO (Figura 02) e, em seguida, destacamos o mapeamento do comércio e serviços no entorno da URCA (Figura 03).

Figura 01: Comércio e Serviços no Entorno da FAP e FJN



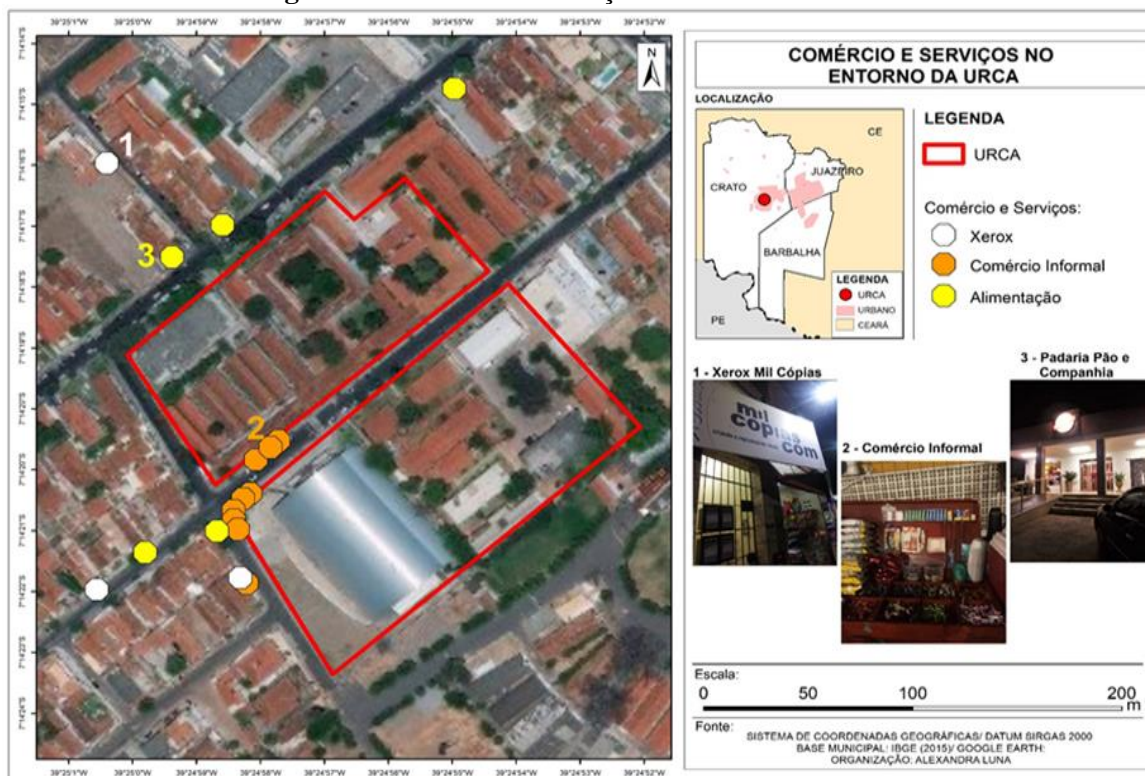
Fonte: organizado pela autora

Figura 02: Comércio e Serviços no Entorno a Universidade Leão Sampaio



Fonte: organizado pela autora

Figura 03: Comércio e Serviços no Entorno da URCA



Fonte: organizado pela autora

Os mapas apresentados acima revelam uma tendência à concentração de serviços e, sobretudo, do comércio informal em posições estratégicas e que seja de fácil identificação por parte da clientela-alvo (estudantes em sua maioria), com destaque para os portões de entrada e saída das instituições, facilitando maior acessibilidade aos produtos comercializados. A proximidade entre os serviços de alimentação ofertados também influencia na diversidade de opções ofertadas e na complementariedade entre os produtos.

Nesse sentido, a pesquisa de campo nos permitiu identificar os principais serviços ofertados no entorno das universidades mencionadas. Destacam-se serviços de xerox e alguns de alimentação, que permanecem fixos nas proximidades das universidades, independente do seu período de funcionamento. Em conversas informais com os proprietários desses estabelecimentos, a escolha da localização teve relação direta com a abertura dessas instituições e têm como público-alvo de consumo estudantes, professores e demais funcionários.

O período de maior movimento sempre coincide com o calendário de aulas das instituições, onde o momento de maior aquecimento nas vendas está diretamente relacionado ao calendário de funcionamento dessas instituições, sendo reduzido consideravelmente no período de férias e/ou recesso acadêmico. Em períodos de maior movimento, por exemplo, no início dos períodos letivos, é comum contratarem funcionários extras para atender à alta demanda, conforme nos relatou uma proprietária de xerox próxima à URCA, no Crato. O uso de cópias nas aulas é uma estratégia bastante utilizada por professores e alunos visando facilitar o acesso ao material para estudo, com custo mais acessível. Geralmente no início dos

semestres letivos os professores deixam o material completo a ser utilizado durante todo o componente, o que justifica esse aumento da procura por esse serviço pelos estudantes. Aos finais dos semestres o aumento se dá pela impressão de trabalhos e demais atividades avaliativas.

Outra característica que se destaca significativamente nesse processo é o comércio informal, considerado aqui enquanto uma reação aos limites da mundialização econômica e das novas formas de produção, criando novas estratégias de inserção social (CLEPS, 2009), que predomina na construção de uma paisagem específica nesse entorno. O comércio informal é o principal responsável por possibilitar uma paisagem dinâmica e fluida, a depender dos horários de maior concentração de sua clientela.

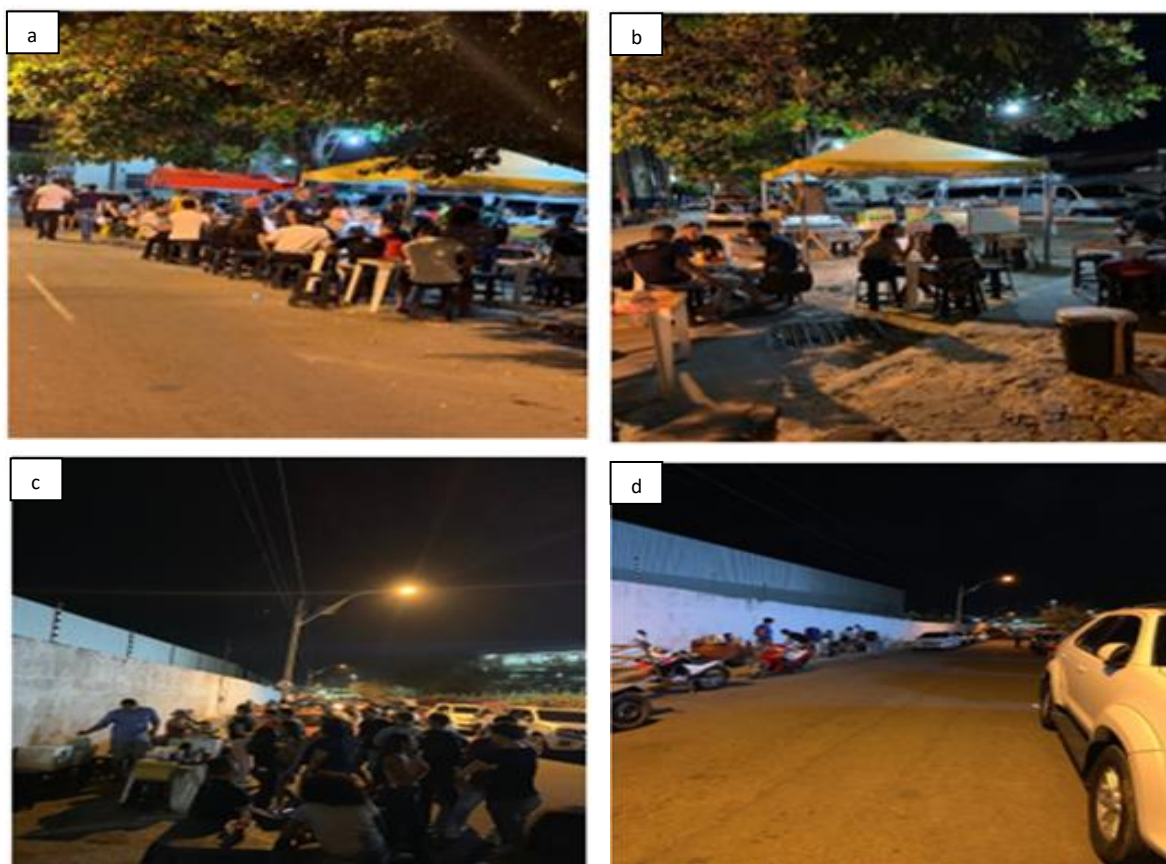
Todo o setor informal gira em torno do consumo de alimentos, apresentando uma diversidade de produtos a serem consumidos, sobretudo por estudantes que vêm de municípios nos quais o setor educacional do Crajubar mantém influência direta. Muitos estudantes costumam se deslocar muito cedo dos seus municípios de origem para essas IES, influenciando diretamente no consumo diário e também na criação de uma clientela fixa na venda desses alimentos. Em conversa com vendedores sobre quais horários apresentam maior movimento e, conseqüentemente, ampliação nas vendas, nos foi revelado que o maior fluxo de pessoas ocorre antes do início das aulas, e no horário do intervalo.

Através do trabalho de observação que realizamos, conseguimos identificar, inclusive, que boa parte dos comerciantes já começa a se aglutinar antes do início das aulas e após o intervalo vai embora, só retornando no dia seguinte. Geralmente esses comerciantes possuem toda uma infraestrutura móvel, que possibilita com que eles possam montar todos os equipamentos de que necessitam para as vendas e posteriormente se dirigir para suas residências com essa infraestrutura após o seu desmonte. Esses horários se justificam pela presença de maior número de estudantes no entorno das instituições.

Nos registros a seguir (Figuras 04a e 04b), apresentamos inicialmente o entorno da FAP em horário de intervalo e, posteriormente, após o fim do intervalo como demonstrativo. Os demais registros (Figuras 04c e 04d) são no entorno da UNILEÃO – Campus lagoa seca em horário de intervalo e, posteriormente, após o fim do intervalo. Os registros apresentam um número significativo de estudantes consumindo alimentos em tendas, com mesas e cadeiras montadas pelos vendedores.

Vale mencionar que, no caso da URCA Campus Pimenta, os vendedores do comércio informal relataram sobre a perda progressiva de sua clientela logo após a abertura do Restaurante Universitário (RU) da instituição. A provável associação à renda socioeconômica dos estudantes e o preço bem mais acessível do RU inviabilizam uma competição direta desses vendedores. Muitos vendedores já exercem essa atividade desde o início de funcionamento dos cursos, o que lhes fizeram criar uma identidade com os lugares que costumam ficar no momento das vendas, assim como os próprios consumidores de seus produtos, que já sabem onde os procurarem e já estabelecem uma relação entre localização e produto consumido. Aos que foram chegando posteriormente, tiveram de ir se adequando aos locais onde mais se concentravam estudantes nos intervalos das aulas.

Figura 04: a) Entorno da FAP em Horário de Intervalo das aulas; b) Entorno da FAP após o Intervalo das aulas, c) Entorno da UNILEÃO em horário de Intervalo das aulas, d) Entorno da UNILEÃO após o Intervalo das aulas



Fonte: acervo da autora (2019)

Quando as instituições estão de férias, alguns ficam em suas casas e outros procuram outros pontos da cidade com algum movimento de pessoas, porém em atividade reduzida. Ao nos revelarem que a principal motivação para se instalarem em pontos próximos às universidades consiste na existência de uma clientela fixa, dinâmica e em ascensão – com exceção apenas da URCA, pois o comércio informal em seu entorno tem perdido clientes para o restaurante universitário –, esses relatos informais nos revelam mais essa faceta das IES no tocante à concentração de atividades dispersas, ao passo que propicia o que chamamos aqui de burburinho, que constrói diferentes paisagens em momentos específicos, relacionado aos fluxos que essas instituições atraem diariamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do exposto, destacamos que a dinâmica de comércio e serviços prestados no entorno das IES tem relação direta com sua influência na atração de fluxos, que conseqüentemente interferem diretamente no dinamismo socioeconômico local. Constatase que a oferta de ensino superior possibilita a concentração de atividades dispersas, além da constituição de diferentes paisagens em momentos específicos, relacionado aos fluxos que essas instituições atraem diariamente. O comércio informal é bastante aquecido,

principalmente em momentos em que a quantidade de fluxos de pessoas é maior, o que nos leva a relacionar diretamente esse movimento à presença das universidades.

Esse movimento gera o que chamamos de burburinho, que se trata exatamente desse movimento no entorno próximo desse serviço educacional. Dito isso, destacamos a importância de estudos dessa natureza, visando evidenciar os processos intraurbanos através da expansão e interiorização das IES e o impacto socioeconômico atrelado aos fluxos diários dinâmicos.

REFERÊNCIAS

BAUMGARTNER, Wendel Henrique. Cidades universitárias, cidades médias, cidades pequenas: Análise sobre o processo de instalação de novos campi universitários. **Espaço Aberto**, PPGG – UFRJ, v. 5, n. 1, p. 73-93, 2015.

CLEPS, Geisa Daise Gumiero. Comércio informal e a produção do espaço urbano em Uberlândia (MG). **Sociedade & Natureza, Uberlândia**, 21 (3): 327-339, dez. 2009

MOURA, Rosa. **A dimensão urbano-regional na metropolização contemporânea**. EURE (Santiago) [online]. 2012, vol.38, n.115, pp.5-31. ISSN 0250-7161.

OLIVEIRA, Leandro Dias de. Geografia Econômica e Reestruturação Espacial Contemporânea: Passado e Presente, Desenvolvimento e Utopística. **Espaço e Economia**. Revista brasileira de geografia econômica, 2014, Ano II, Número 4.

PINHEIRO, Carlos Henrique Lopes. **Percepções e trajetórias docentes: mobilidade no contexto da interiorização e expansão do ensino superior público no estado do Ceará**. 2013. 252 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, 2013.

SERPA, Ângelo. Milton Santos e a paisagem: parâmetros para a construção de uma crítica da paisagem Contemporânea. **Paisagem Ambiente: ensaios** - n. 27 - São Paulo - p. 131 - 138 – 2010.

SOBARZO, Oscar. Passo Fundo: uma cidade média do sul do Brasil na encruzilhada das horizontalidades e das verticalidades. In: BELLET SANFELIU, Carmen; SPOSITO, Maria Encarnação B. (Org.). Las ciudades medias o intermedias en un mundo globalizado. 1ª ed. Lleida: Edicions de la Universitat de Lleida / UNESCO, 2009, v. , p. 145-158.

TARTARUGA, Iván Gerardo Peyré. **Os desafios da geografia econômica na atualidade: território, globalização e desenvolvimento**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/293886341_Os_desafios_da_geografia_economica_na_atualidade_territorio_globalizacao_e_desenvolvimento. Acesso em: 1. De mar de 2019.

WHITACKER, A. M. Reestruturação urbana e centralidade em São José do Rio Preto. 2003. 238f. Tese (Doutorado em Geografia)-Faculdade de Ciências e Tecnologia. Universidade Estadual de São Paulo, Presidente Prudente, 2003.